

prix



3474600

Seladoras a vácuo Prix Vac Manual do Usuário

Rev. 02-09-24

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO	4
3. PREPARAÇÃO DA INSTALAÇÃO	5
3.1 Instalação	5
3.2 Operação	5
3.3 Regulagens	6
3.3.1 Regulagens	6
3.3.2 Regulagens da selagem	6
3.3.3 Regulagem do gás (Atmosfera Modificada)	6
3.3.4 Dicas de regulagem	6
3.4 Recomendações	6
4. LIMPEZA E MANUTENÇÃO	7
4.1 Procedimentos para a limpeza	7
4.2 Manutenção da bomba de vácuo	7
4.2.1 Troca de Óleo	7
4.2.2 Cuidados com a bomba de vácuo	7
4.3 Manutenção da seladora	8
4.4 Manutenção da selagem	8
4.4.1 Troca da fita adesiva	8
4.5 Substituição da Resistência de solda	9
5. ANTES DE CHAMAR A TOLEDO DO BRASIL	10
6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	11
7. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	12
8. PARA SUAS ANOTAÇÕES	16

1. INTRODUÇÃO

Prezado cliente,

Você adquiriu a seladora a vácuo Prix Vac e isto nos deixa orgulhosos. A Toledo do Brasil está empenhada em comprovar que você fez um bom investimento e optou pelo melhor, aumentando cada vez mais a sua confiança em nossas soluções.

Agradecemos sua compra desta solução Prix e temos certeza de que superará suas expectativas. Para tirar o máximo de proveito dos recursos e da tecnologia contidos nesta seladora, assim como, para obter um melhor desempenho durante as operações, leia este manual por completo.

A Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda. possui filiais próprias em todo o país que prestam serviços de alta qualidade de instalação, calibração, manutenção e atualização tecnológica. Além destas filiais, a Toledo do Brasil oferece uma rede de Oficinas Técnicas Autorizadas com peças de reposição originais para atender com rapidez e eficiência, principalmente, aos clientes do mercado varejista. Caso haja alguma dúvida, entre em contato conosco em um dos telefones indicados no final deste manual, que teremos o prazer em lhe ajudar ou indicar o serviço especializado mais próximo.

A Toledo do Brasil segue uma política de contínuo desenvolvimento dos seus produtos, preservando-se no direito de alterar especificações e equipamentos a qualquer momento, sem aviso, declinando de toda responsabilidade por eventuais erros ou omissões que se verifiquem neste manual.

Sua satisfação é da maior importância para todos nós da Toledo do Brasil, que trabalhamos para lhe oferecer as melhores soluções em pesagem do Brasil.

Atenciosamente,



Gustavo Damalgo

Marketing & Vendas - Mercado Comercial

2. APRESENTAÇÃO

2.1 Aplicação

As seladoras a vácuo foram projetadas com o objetivo de facilitar e agilizar as operações comerciais ou industriais, além de oferecer economia, melhoria na apresentação de seus produtos e proporcionar maior durabilidade e higiene.

De modo geral, a seladora a vácuo retira quase 100% do ar que está dentro da embalagem. Essa técnica evita que microorganismos se reproduzam e causem a deterioração do produto.

2.2 Modelos

Constam no quadro abaixo os modelos das seladoras a vácuo:

Prix Vac 28B	Bomba Symbol
Prix Vac 28B AM	
Prix Vac 42B	
Prix Vac 42B AM	
Prix Vac 42B Plus	Bomba Busch
Prix Vac 42b Plus AM	
Prix Vac 52B	Bomba Symbol
Prix Vac 52B AM	
Prix Vac 52B Plus	Bomba Busch
Prix Vac 52B Plus AM	
Prix Vac 61B	Bomba Symbol
Prix Vac 61B AM	
Prix Vac 61B Plus	Bomba Busch
Prix Vac 61B Plus AM	

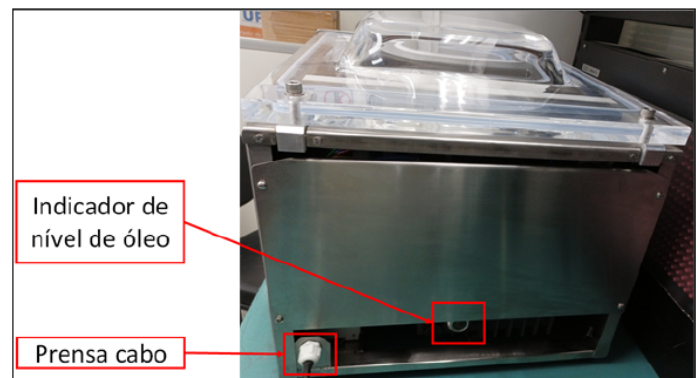
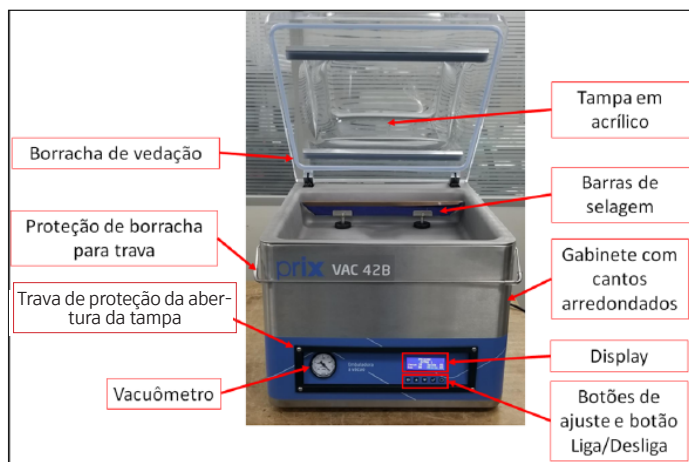
Prix Vac 88P	Bomba Symbol
Prix Vac 88P AM	
Prix Vac 88P Plus	Bomba Busch
Prix Vac 88P Plus AM	
Prix Vac 61P	Bomba Symbol
Prix Vac 61P AM	
Prix Vac 61P Plus	Bomba Busch
Prix Vac 61P Plus AM	
Prix Vac 58PD Plus	
Prix Vac 58PD Plus AM	
Prix Vac 61PD Plus	
Prix Vac 61PD Plus AM	

Notas:

Todos os modelos com final "AM" possuem o opcional de atmosfera modificada;

Todos os modelos possuem duas barras de selagem, exceto pelo modelo 28B que possui somente uma barra de selagem.

2.3 Conhecendo seu equipamento



3. PREPARAÇÃO DA INSTALAÇÃO

3.1 Instalação

1. Conecte o cabo à máquina e a uma tomada elétrica e certifique-se de que a tensão seja 220 V monofásico;
2. Verifique o sentido de rotação do motor da bomba de vácuo conforme a seta indicada na bomba (ligue e desligue rapidamente o botão liga/desliga verificando o sentido de rotação da bomba);
3. Se o sentido estiver contrário ao indicado, a tampa da máquina não fechará automaticamente. Inverta o sentido de giro do motor elétrico, conforme ligação elétrica.

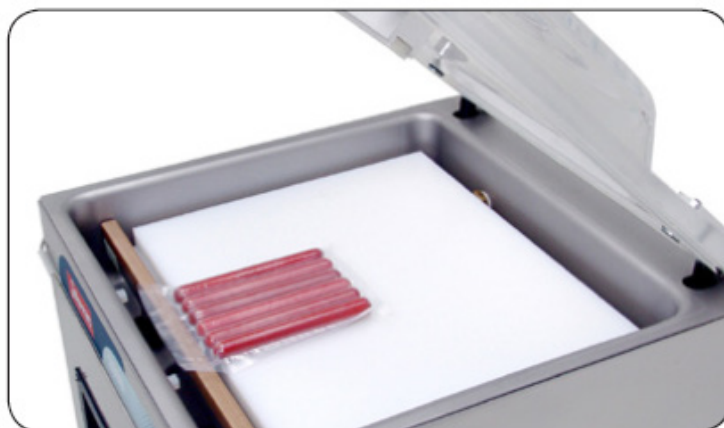
3.2 Operação

Com o equipamento ligado, visor LCD aceso, logo após o fechamento da tampa, a bomba de vácuo entra em funcionamento, em alguns modelos ela trabalha ligada de forma independente, retira o ar da câmara, injeta o gás (apenas para modelos com o sistema de atmosfera modificada), sela a embalagem e abre novamente para um novo ciclo. Tudo isso automaticamente.

1. Depois de devidamente instalada e conectada a rede elétrica a sua seladora, solte a trava de fechamento da tampa;
2. Ligue a seladora apertando o botão liga/desliga;
3. Introduza o produto na embalagem e posicione na câmara. (Os alimentos devem ser inseridos em sacos plásticos especiais para embalagem a vácuo) e acomode com a abertura sobre a barra de solda;
4. Mantenha sempre limpa a região a ser selada;



5. Posicione seus pacotes deixando um espaço de aproximadamente 2cm entre uma embalagem e outra;
6. Certifique-se de que a embalagem ficou bem esticada (sem rugas) para ter uma selagem perfeita;
7. Certifique-se que o programa selecionado está condizente com o produto a ser embalado, caso contrário pressione o botão avançar até localizar e selecionar a configuração correta;
8. Feche a tampa e segure com uma leve pressão. O ciclo é acionado, a bomba a vácuo irá ligar, em alguns modelos a bomba já estará em funcionamento e a operação de selagem é feita automaticamente;
9. A duração do ciclo é configurável, em seguida, a tampa é aberta e o seu produto estará devidamente embalado;
10. Para um novo ciclo, basta reiniciar estes procedimentos.



3.3 Regulagens

3.3.1 Regulagens de Vácuo:

- Ajuste conforme as características do produto a ser embalado;
- Tempo de vácuo ideal depende do volume ocupado no interior da câmara pelo produto;
- Trabalhar com o botão no fim da escala não causa problemas para a sua seladora, mas aumenta o tempo de ciclo.

3.3.2 Regulagem de Selagem:

- Ajuste a temperatura considerando a espessura da embalagem;
- A temperatura elevada da solda reduzirá a vida útil da resistência;
- Evite o contato do produto com a região a ser soldada, principalmente em caso de produtos líquidos;
- Tempo de solda estará bem regulado, quando a selagem estiver bem uniforme sem bolhas e estrias.

3.3.3 Regulagem do gás (atmosfera modificada):

- Ligar o botão de acionamento da injeção de gás;
- Ajuste a pressão do gás no cilindro e o tempo de gás no painel, conforme as necessidades ideais para o produto a ser embalado;
- Durante a etapa de injeção de gás na câmara, o nível de pressão diminui. Regule a injeção de modo que o nível de vácuo não fique abaixo de 20 polHg (500mmHg), para não comprometer a qualidade da selagem da sua seladora;
- A quantidade de gás ajustada no painel da seladora é variável e depende da pressão do gás no cilindro que for injetada na câmara (a pressão no cilindro deve ser ajustada entre 1 a 2 kg);
- Mantenha a válvula de pressão do cilindro fechada quando não estiver em uso.

3.3.4 Dicas de regulagem:

- Ajuste o timer do vácuo em 25 segundos e embale a vácuo. Se o resultado observado for insatisfatório, basta aumentar o tempo de vácuo, se necessário, gradativamente até o ponto ideal;
- Produtos com muita umidade (sangue, temperos, molhos etc) necessitam de um tempo de vácuo maior, esteja atento para que esses alimentos não atinjam a região da selagem;
- Sempre utilize uma embalagem compatível com o tamanho do produto para garantir um bom desempenho da sua seladora a vácuo;
- O tempo ideal de vácuo para o produto depende do volume que ele ocupa na câmara. Quanto maior o volume, menor será a quantidade ar a ser extraída, e conseqüentemente menor tempo de duração de ciclo;
- O tempo de solda deverá ser regulado de acordo com a espessura de sua embalagem. Caso a solda esteja fraca, aumente gradativamente o tempo de solda até o nível ideal.

Obs: A troca de óleo é recomendada a cada 90 dias. A garantia não cobre qualquer defeito referente a troca do óleo.

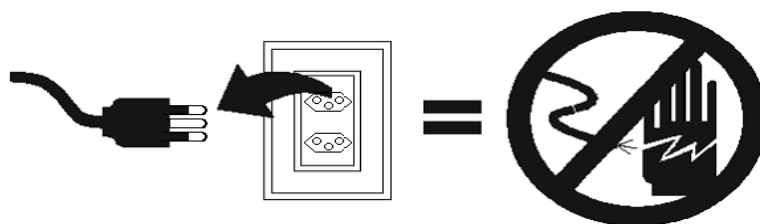
3.4 Recomendações

- A contaminação do óleo por umidade pode causar oxidação da bomba de vácuo. Não embale produtos quentes, pois quando submetidos à queda de pressão no interior da câmara haverá acentuada formação de vapor;
- A falta de óleo provocará superaquecimento da bomba e danos irreparáveis ao seu equipamento;
- Substitua a guarnição da tampa quando ela se apresentar ressecada ou trincada, isto evitará vazamentos;
- O opcional de atmosfera modificada deve ser solicitado no momento da compra, não sendo possível realizar a instalação em campo;
- Evite embalar alimentos que não possuam resistência, como pães, bolos e produtos que possam perder o seu formato;
- Não tome a sua seladora, pois corre o risco de vazamento do óleo do motor.

4. LIMPEZA E MANUTENÇÃO

4.1 Procedimentos para a limpeza

- Desligue sua seladora a vácuo da rede elétrica antes de iniciar a limpeza;



- Para a limpeza da câmara, remova tudo o que estiver dentro e, se necessário, remova as barras de solda;
- Utilize uma flanela limpa e macia levemente umedecida, se preferir, use um detergente neutro;
- Para a limpeza externa, use uma flanela limpa e macia com silicone líquido;
- Para a tampa acrílica, use uma flanela limpa e macia com limpa vidros ou cera polidora. (não utilize tinner ou álcool).



4.2 Manutenção da bomba de vácuo

4.2.1 Troca de Óleo:

- Remova a tampa traseira (somente nos modelos de mesa);
- Coloque um recipiente abaixo da bomba e solte o bujão de drenagem (inferior a bomba);
- Após todo o óleo ter sido escoado, recoloque o bujão inferior;
- Solte o bujão de enchimento (superior a bomba) e adicione o óleo observando o nível de óleo (80% do total).

Óleos recomendados: Shell Vítrea 32 ou Tellus 32.

Para apagar a mensagem “Trocar óleo da bomba de vácuo”, com a máquina ligada e sua tampa aberta, aperte simultaneamente os botões “UP” e “DOWN” por 10 segundos. O painel irá retornar com uma mensagem de contador reiniciado e irá desligar.

4.2.2 Cuidados com a bomba de vácuo

- Evite que a seladora aspire produtos sólidos ou líquidos, pois os mesmos serão sugados pela bomba ocasionando a perda da garantia;
- Evite o excesso de óleo - o óleo não prejudica mecanicamente a sua seladora a vácuo, entretanto, poderá ser expelido quando entrar em funcionamento danificando o filtro de ar;
- Independente do tempo de utilização diário da seladora a vácuo, recomenda-se a troca de óleo mensalmente (caso se apresente óleo com umidade ou cor leitosa);
- Trocar o filtro de ar quando estiver saturado.

Tabela de manutenção para Bombas de Vácuo	Tipo de Serviço	Periodicidade
Nível de Óleo	Verificar (controle)	Semanalmente
1º Troca de óleo	Trocar	Após 100 horas
Troca de óleo	Troca de óleo	Máx. 500 horas
Filtro de saída	Verificar (controle)	Mensal
Filtro de saída	Trocar	De 6 a 12 meses
Fita Teflon da barra de selagem	Trocar	De 2 a 3 meses

4.3 Manutenção da seladora

Realize as seguintes manutenções para garantir o bom funcionamento do equipamento:

- Faça a primeira troca de óleo com no máximo 100 horas de uso; as demais conforme necessário ou no máximo após 500 horas trabalhadas;
- Troque o filtro de saída pelo menos uma vez ao ano ou quando a fumaça parar de sair durante o funcionamento da bomba ou estiver saturado acima de 600 gramas de pressão;
- Substitua o filtro de óleo a cada duas trocas de óleo;
- A eficiência da selagem depende da condição da fita de Teflon, que deve ser substituída quando apresentar queima ou ruptura.

Os seguintes itens sofrem desgaste conforme o regime de trabalho e devem ser verificados regularmente:

- Perfil de silicone de vedação da tampa;
- Fita protetora de Teflon adesiva para barramento de solda;
- Resistência da barra de solda;
- Óleo da bomba de vácuo, conforme especificações descritas no manual.

Obs: A FALTA DE UM DESTES ITENS PODE PARAR O SEU EQUIPAMENTO

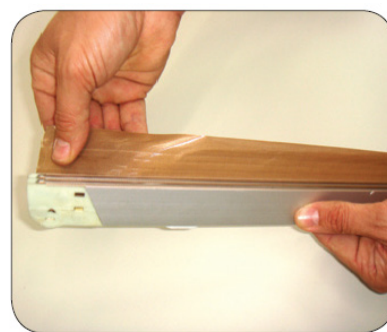
4.4 Manutenção da selagem

4.4.1 Troca da fita adesiva:

1. Retire a barra de solda



2. Retire a fita teflon



3. Remova os resíduos de gordura com um pano umedecido com solvente. Em seguida, utilize outro pano embebido em álcool.
4. Aproveite para examinar o estado da resistência de selagem. Se necessário, efetue sua troca (ver instruções na próxima orientação - Substituição da resistência de solda).
5. Corte a nova fita Teflon no comprimento compatível com a barra de solda, alinhe a fita sobre a mesma e efetue colagem nas laterais, cuidando para não formar rugas.
6. Recoloque a barra de solda na câmara.



4.5 Substituição da Resistência de solda

4.5.1 Troca da fita adesiva

1. Execute os procedimentos 1 e 2 da orientação anterior (substituição da fita Teflon).
2. Corte a nova resistência com ± 15 cm a mais que o comprimento da barra de solda.
3. Solte os parafusos de ambas as extremidades da barra de solda.



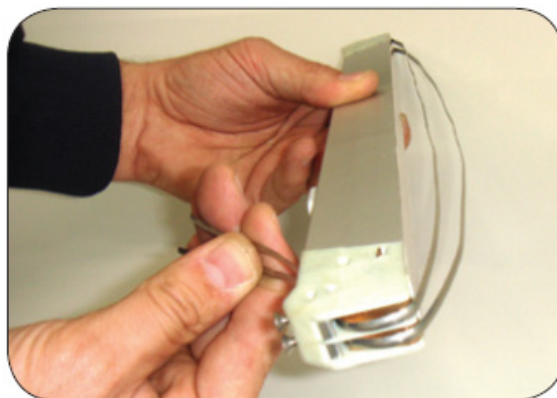
4. Remova as resistências.



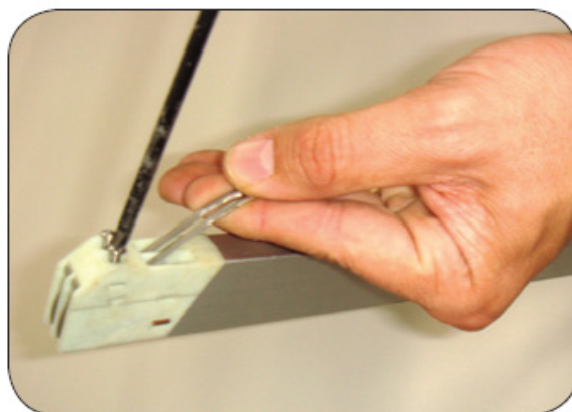
5. Fixe as novas resistências numa das extremidades da barra de solda.



6. Posicione as resistências ao longo da barra e as estique.



7. Aperte levemente o parafuso de fixação na outra extremidade da barra de solda, use um alicate para esticar as resistências e finalize o aperto.



5. ANTES DE CHAMAR A TOLEDO DO BRASIL



A Toledo do Brasil despende anualmente no aprimoramento técnico de centenas de profissionais mais de 40.000 horas/homem e, por isso, garante a execução de serviços dentro de rigorosos padrões de qualidade. Um simples chamado e o Técnico especializado estará em seu estabelecimento, resolvendo problemas, auxiliando, orientando ou consertando sua Seladora a vácuo. Mas, antes de fazer contato com eles, e evitar que sua seladora fique fora de operação, verifique se você mesmo pode resolver o problema, com uma simples consulta na tabela abaixo:

PROBLEMA	CAUSAS PROVÁVEIS	AÇÃO
Vácuo insuficiente	Tempo de vácuo pequeno	Aumente o tempo de vácuo
	Tempo para injeção de gás ligado (possível nas máquinas com recursos para injeção a gás)	Altere o valor do tempo de vácuo para zero (0)
	Baixo nível de óleo da bomba de vácuo	Substitua o óleo (use apenas o óleo recomendado)
	Viscosidade inadequada	
	Óleo contaminado por umidade	
Embalagem perde o vácuo após algum tempo	Solda com falhas (rugas)	Utilize as placas de suplemento. Elas são necessárias para regulagem de altura do produto em relação à barra de selagem. O ideal é alinhar a barra de selagem à metade da altura do produto. Verifique se a sobra de embalagem é suficiente para o assentamento das duas paredes da mesma sobre a barra de solda, a fim de evitar dobras
	Solda fraca	Aumente o tempo de solda
	Solda queimada	Diminua o tempo de solda
	Produto com pontos protuberantes, causando micro perfurações na embalagem	Verifique a existência de tais pontos no produto, e se possível, elimine-os.
Bomba de vácuo não funciona	Entre em contato com a assistência técnica Toledo do Brasil.	
Fusível ou disjuntores queimados ou desarmados		

Atenção: Desligue a máquina sempre que ouvir ruídos anormais durante o funcionamento e contactar um serviço de assistência técnica e persistindo o problema, releia este manual e caso necessite de auxílio, comunique-se com a Assistência Técnica Toledo do Brasil de uma de nossas Filiais ou rede de Oficinas Técnicas Autorizadas mais próxima de seu estabelecimento.

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

VARIEDADES DE SELADORAS	MODELO DA BOMBA	QUANTIDADE DE BARRAS DE SELAGEM	DIMENSÕES (LxA)
Prix Vac 28B	Bomba Nacional	1	350 x 430mm
Prix Vac 28B AM			
Prix Vac 42B			
Prix Vac 42B AM	Bomba Busch	2	430 x 430mm
Prix Vac 42B Plus			
Prix Vac 42B Plus AM			
Prix Vac 52B	Bomba Nacional	2	530 x 430mm
Prix Vac 52B AM			
Prix Vac 52B Plus	Bomba Busch		
Prix Vac 52B Plus AM			
Prix Vac 61B	Bomba Nacional		620 x 440mm
Prix Vac 61B AM			
Prix Vac 61B Plus	Bomba Busch		
Prix Vac 61B Plus AM			
Tensão	220V		
Vácuo final	99,8%		
Duração do ciclo	15-30 segundos		
Comprimento da barra de solda	420mm		

NOTAS:

- Todos os modelos com final "AM", possuem opcional de atmosfera modificada;
- Duração do ciclo: 15-30 segundos;
- A temperatura da barra de soldagem varia de 200°C a 300°C, de acordo com a espessura da embalagem;
- O vácuo máximo produzido é de 99,9% a 2mbar.

7. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Toledo do Brasil mantém centros de serviços regionais em todo o país, para assegurar instalação perfeita e desempenho confiável a seus produtos. Além destes centros de serviços, aptos a prestar-lhes a assistência técnica desejada, mediante chamado ou contrato de manutenção periódica, a Toledo do Brasil mantém uma equipe de técnicos residentes em pontos estratégicos, dispondo de peças de reposição originais, para atender com rapidez e eficiência aos chamados mais urgentes. Quando necessário, ou caso haja alguma dúvida quanto à correta utilização deste manual, entre em contato com a Toledo do Brasil em seu endereço mais próximo.

Araçatuba – SP

Av. José Ferreira Batista, 2941
CEP 16052-000
Tel. (18) 3303-7000

Belém – PA

R. Diogo Mória, 1053
CEP 66055-170 - Umarizal
Tel. (91) 3182-8900

Belo Horizonte – MG

Av. Pres. Tancredo Neves, 4835
CEP 31330-430 - Castelo
Tel. (31) 3326-9700

Campinas (Valinhos) – SP

Rua Luiz Lazaretti, 99
CEP 13279-010 - Vale Verde
Tel. (19) 3829-5800

Campo Grande – MS

Av. Eduardo Elias Zahran, 2473
CEP 79004-001 - Vila Santa Dorotheia
Tel. (67) 3303-9600

Cuiabá – MT

Av. General Mello, 3909
CEP 78065-165 - Jardim Califórnia
Tel. (65) 3928-9400

Curitiba (Pinhais) – PR

R. João Zaitter, 171
CEP 83324-210
Tel. (41) 3521-8500

Fortaleza – CE

R. Padre Mororó, 915
CEP 60015-220 - Centro
Tel. (85) 3391-8100

Goiânia – GO

Av. Independência, 2363
Quadra G - Lote 3/4
CEP 74645-010 - Setor Leste Vila
Tel. (62) 3612-8200

Luís Eduardo Magalhães – BA

Rua da Aroreira, 661
CEP 47862-110 - Jardim das Acácias
Tel.: (77) 2122-0500

Manaus – AM

Av. Ajuricaba, 999
CEP 69065-110 - Cachoerinha
Tel. (92) 3212-8600

Maringá – PR

Av. Colombo, 6580
CEP 87020-000 - Zona 7
Tel. (44) 3306-8400

Palmas – TO

Avenida Joaquim Teotônio Segurado,
S/N (Quadra 8 Lote 5)
CEP 77023-340 - Plano Diretor Sul
Tel.: (63) 3232-5200

Porto Alegre (Canoas) – RS

R. Augusto Severo, 36
CEP 92110-390 - Nossa Senhora das Graças
Tel. (51) 3406-7500

Recife – PE

R. Arcelina de Oliveira, 48
CEP 51200-200 - Ibura
Tel. (81) 3878-8300

Ribeirão Preto – SP

R. Iguape, 210
CEP 14090-092 - Jardim Paulista
Tel. (16) 3968-4800

Rio de Janeiro – RJ

Av. Texeira de Castro, 440
CEP 21040-114 - Ramos
Tel. (21) 3544-7700

Salvador (Lauro de Freitas) – BA

Rua Araçá s/nº (Lote 20 - Quadra 1)
CEP 42701-330 - Pitangueiras
Tel. (71) 3505-9800

São Bernardo do Campo - SP

R. Manoel Cremonesi, 1
CEP 09851-900 - Jardim Belita
Tel. (11) 4356-9000 - Fax: (11) 4356-9460

São José dos Campos – SP

R. Icatu, 702 - Lotes 23 e 24
CEP 12237-062 - Jardim Veneza
Tel. (12) 3203-8700

Sorriso – MT

Rua La Paz, 341 – (lote 29, quadra 02)
CEP 78894-114
Tel.: (65) 3928-9400

Uberlândia – MG

R. Ceará, 2650
CEP 38405-240 - Custódio Pereira
Tel. (34) 3303-9500

Vitória (Serra) – ES

R. Pedro Zangrande, 395
CEP 29164-020 - Jardim Limoeiro
Tel. (27) 3182-9900

8. PARA SUAS ANOTAÇÕES



Toledo do Brasil
Indústria de Balanças Ltda.

toledobrasil.com

